



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietario: Manuel Virginio Pires

SEMANARIO REGIONALISTA

Redacção e Administração - Rua Dr. Parreira, 13 - Telefone 127 - TAVIRA - Composição Impressão - Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 - TAVIRA

22 DE ABRIL

DIA DA COMUNIDADE



FÁTIMA no 50.º Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

Sua Santidade o Papa Paulo VI visitará Fátima no próximo dia 13. Virá à Cova da Iria para venerar a Virgem Maria e invocar a sua intercessão a favor da Paz, da Igreja e do Mundo.

É a primeira visita de Paulo VI a um país europeu fora da Itália.

Estamos a muito poucos dias da grande peregrinação de Maio com que se abrirá de modo solene e espectacular o Jubileu das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.

ANIVERSÁRIO DE UMA DECISÃO

VÃO seis anos decorridos sobre o dia em que o senhor Presidente do Conselho tomou a decisão histórica de defender Angola dos ataques terroristas.

Novo Secretário de Estado da Aeronáutica

Foi exonerado a seu pedido, de Secretário de Estado da Aeronáutica, o nosso ilustre conterrâneo sr. General da Força Aérea, Francisco António das Chagas e em sua substituição foi nomeado para exercer aquele cargo, o sr. Brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, deputado e actual director das Oficinas Gerais do Material Aeronáutico.

Atribuído o prémio

WALTER BENSÁUDE

à tripulação do salva-vidas DE OLHÃO

A Direcção do Instituto de Socorros a Náufragos, em face dos salvamentos realizados durante o ano de 1966 pelo salva-vidas «Comandante Couceiro», de Olhão, cujo patrão é Joaquim Alberto Casaca, e ainda por ocorrências anteriores, deliberou conceder o prémio «Walter Bensaúde» à tripulação do referido salva-vidas, no valor de 3500\$00.

Trata-se de um prémio pecuniário instituído em 1920, por testamento de Walter Bensaúde, destinado a galardoar os feitos praticados pelas tripulações dos salva-vidas.

O salva-vidas «Comandante Couceiro», nas muitas sortidas que fez a prestar socorros, durante o ano de 1966, safu por vezes sob ventos fortes dos quadrantes do Sul e mar bastante grosso, como aconteceu em 6 e 18 de Janeiro e em 26 de Maio, salvando um total de 15 vidas e evitando a perda de 5 embarcações.

A tripulação deste salva-vidas, no ano de 1966, era constituída por:

Patrão, Joaquim Alberto Casaca, casado, de 75 anos de idade; Sotapatrão, Amâncio do Rosário, casado, de 41 anos; Armando Casaca, casado, de 37 anos, filho do patrão do salva-vidas.

A entrega do prémio teve lugar durante uma breve cerimónia que decorreu no passado dia 1, no gabinete do Capitão do Porto de Olhão.

Seis anos de trabalhos, de guerra de selva, com as dificuldades inerentes, mas em que o país contou também com a inabalável galhardia dos militares que, desde a primeira hora, chegaram a Angola para se oporem à horda assassina que, procedente do Congo (Leopoldville) matou e destruiu quanto conseguiu.

Após as horas negras da surpresa, o senhor Presidente do Conselho, com a serenidade que o caracteriza, proclamou a decisão de resistir.

Durante cinco minutos, mais não demorou a já histórica declaração do Chefe do Governo, todo o país reagiu à notícia das atrocidades e, principalmente, à decisão de continuar. Se essa atitude não tivesse sido tomada, certamente Angola não seria agora portuguesa.

(Continua na 2.ª página)



FOI esta Escola recentemente visitada pelo Inspector do Ensino Técnico, sr. dr. Guedes do Amaral, que teve para todos com quem falou, palavras de apreço.

NO próximo dia 17 (4.ª feira), pelas 16 horas, será aqui proferida uma palestra sobre o Ultramar, depois da qual serão entregues prémios aos melhores alunos. A Escola estará então aberta a qualquer pessoa que deseje assistir a esses actos.

NOS primeiros dias do próximo mês Junho, serão expostos ao público, os trabalhos efectuados pelos alunos durante o actual ano lectivo.

PISCINA DO HOTEL EVA

Na passada semana foi inaugurada a excelente piscina do Hotel Eva, em Faro.

Trata-se de facto de um excelente melhoramento turístico digno de registo.

A integração cultural e sociológica é, na realidade, o traço dominante da associação de países formada por Portugal e Brasil. Hoje, um caso verdadeiramente único no Mundo, a Comunidade Luso-Brasileira acaba de ser reforçada com a instituição do seu dia comemorativo que oficialmente será celebrado em ambas as Nações por intermédio de «conferências, atribuição de prémios e outras manifestações culturais e cívicas que sublinhem o significado, as realizações, as perspectivas da Comunidade Luso-Brasileira e a participação de cada um dos países na mesma», segundo a letra do próprio Decreto-Lei que o Chefe de Estado português assinou

Presidente da Câmara de Alcoutim

Ao abandonar as funções de Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim teve a gentileza de nos enviar um amável ofício agradecendo a colaboração prestada pelo nosso jornal durante o desempenho do seu mandato, o sr. António Maria C. rvo. Agradecemos o gesto e retribuimos os cumprimentos.

depois de referendo pelo Presidente do Conselho e por todos os ministros.

Deu-se, assim, mais um passo de grande significado, no caminho comum que as duas Pátrias escolheram quando, de-

(Continua na 2.ª página)

«Magníficas»

assim classifica a «TIME» as praias do Algarve

«As praias e as águas do Algarve são magníficas, os preços razoáveis e há, até, um novo campo de golfe com dezoito buracos, onde se realiza este ano o Campeonato Europeu de Senhoras» - escreve a revista norte-americana «Time», no seu número de 22 de Abril, em artigo ilustrado com uma fotografia da Praia da Rocha e da autoria da correspondente em Lisboa, Marvine Howe. - (ANI).



EM face das razões apresentadas pelo Grémio do Comércio, parte mais interessada, a Câmara deliberou manter a data da realização da «Feira de Sexta-Feira Santa», embora reconheça que o aspecto moral deveria ser o principal.

CONSIDERANDO o muito carinho e interesse que sempre têm demonstrado pela resolução dos problemas locais e, especialmente, no que respeita à desafecção do Domínio Público Marítimo da Ilha de Tavira, foi concedido o título de «cidadão honorário» aos eminentes homens públicos, deputados da Nação, Ex.ªs Srs. Eng. Sebastião Garcia Ramirez e Almirante Henrique dos Santos Tenreiro.

Ao sr. Silvério Pilar, foi concedida a exploração do serviço público de barcos de passagem entre as margens das Quatro Águas e a Ilha de Tavira, pelo período de tempo de 1 de Maio a 5 de Outubro do corrente ano

COM «Habitações Económicas» - Federação de Caixas de Previdência, foram acordadas as bases para ampliação, com mais um bloco de 6 fogos, do Bairro de Casas de Renda Económica de Tavira.

FORAM enviados à entidade competente para efeitos de participação do Estado, os projectos de pavimentação dos seguintes arruamentos desta cidade: Atalaia Pequena, Rua das Olarias, Terreiro D. Ana e Calçada D. Ana.

O III CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

será no ALGARVE?

Gostosamente aplaudimos a ideia lançada pelo jornalista Gentil Marques, ilustre Director do nosso prezado colega «Jornal de Lagoa», da realização do III Congresso Nacional do Turismo no Algarve.

Nenhuma provincia de Portugal poderá oferecer neste momento melhores condições para tal realização. As suas afirmações são claras e os seus argumentos absolutamente lógicos e oportunos.

Dando todo o nosso apoio à brilhante iniciativa felicitamos Gentil Marques e transcrevemos com prazer o seu artigo:

Na verdade, a Hora do Turismo Algarvio continua em primeiro plano. E continuará! Por isso mesmo - e sem qualquer espécie de dúvida ou de hesitação - parece-nos que o

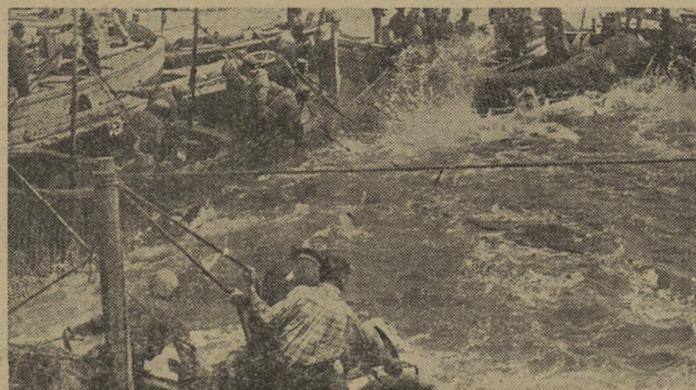
Algarve está indicado para cenário de uma dessas grandes Assembleias onde se discute o futuro turístico do País, em linguagem internacional. Ou seja: com os olhos voltados para o Mundo e com os braços abertos num jeito de saudar e abraçar os que chegam. Pelas suas condições ímpares no panorama nacional - e já alguém muito mais autorizado do que

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Queixaram-se ao Padre Eterno Deste Algarve, milénario! Por ter riscado o Inverno Das folhas do calendário.

V. P.



Copejo de Atum

Um dos grandes motivos turísticos algarvios

## Fátima no 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora

(Continuação da 1.ª página)

Mensagem de Nossa Senhora cujo 50.º aniversário comemoramos.

Diz a Pastoral Colectiva do Episcopado: «Quando pensamos que para Fátima convergem as multidões, não apenas de Portugal mas do Mundo inteiro, quando pensamos que ali se ergueu verdadeiramente um altar do Mundo, não podemos deixar de admirar os desígnios do Senhor, que mandou a Sua Mãe à terra portuguesa para ajudar a salvar-nos.

...Se é verdade que alguns vão a Fátima levados por um sentimento superficial, e não chegam a deixar-se impregnar da Mensagem da Senhora, muitos outros ali encontram a graça que lhes quebra o respeito humano, lhes vence a resistência do pecado, lhes renova a vida espiritual e muitas vezes os transforma em verdadeiros apóstolos...

Vamos celebrar o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria. Esta data é uma oportunidade excepcional para emprendermos uma profunda renovação da vida cristã nas almas, à luz do Concílio Ecuménico e da Mensagem de Nossa Senhora...

Porém, entre os congressos e peregrinações, há um trabalho imenso a realizar, que consiste em levar progressivamente a todas as almas a riqueza da Mensagem, impregná-las do seu conteúdo de doutrina e entusiasma-las pelo seu apelo de renovação cristã.

Sublinhando o significado de que se reveste para toda a cristandade o cinquentenário das aparições da Virgem em Fátima, a Santa Sé concede a todos os fiéis que durante o Ano Jubilar visitarem o santuário da Cova da Iria, e ali orarem pelas intenções do Papa Paulo VI, a indulgência plenária.

A Santa Sé, determinou, também, que em todas as igrejas e santuários do mundo católico colocados sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima se possam celebrar aos sábados, durante o Ano Jubilar, as missas votivas do Imaculado Coração de Maria e a de Nossa Senhora do Rosário.

O Bispo de Leiria, Senhor D. João Pereira Venâncio, aprovou, entretanto, o texto da oração do cinquentenário em que se pede à Virgem «a conversão dos pecadores, a união dos cristãos, a liberdade para a Igreja e a paz no mundo.

## Vacinação

Como é de conhecimento quasi geral, existem hoje boas vacinas, que preservam da tuberculose, da difteria, do tétano, da tosse convulsa, da poliomielite e da varíola.

Todas estas vacinas são aplicadas gratuitamente, em centenas e centenas de Postos de Vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País.

O Ministério da Saúde e Assistência, por intermédio dos seus diversos Serviços e particularmente pelos da Direcção-Geral de Saúde (Delegações e Subdelegações de Saúde), com o Instituto Maternal e o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, atendem toda a população que convocam e a que se lhes dirigir espontaneamente, no intuito de se imunizar.

Especialmente, as crianças, desde o nascimento, até à idade pré-escolar, são convocadas, nas pessoas de seus pais, constituindo dever de todos responder a tais apelos, que têm por objectivo defender a saúde preciosa dessas crianças.

Uma vacinação é um acto muito simples, inteiramente gratuito, e, como se sabe, evita doenças muito graves e também a perda de numerosas vidas!

Nenhum pai deve ignorar ou esquecer estas verdades!

## VENDE-SE

Cana boa e barata para tehlados.

Quem pretender dirija-se à Estanqueira — Asseca — Tavira.

## 22 de Abril -- Dia da Comunidade

(Continuação da 1.ª página)

pois de três séculos de integração, os destinos brasileiros, guiados pelo próprio príncipe herdeiro de Portugal, tomaram feição própria, mas sempre paralela à velha mãe-pátria lusitana. Hoje, porém, os valores permanentes de uma história comum encontram-se decisivamente reforçados com a perfeita identidade de pontos de vista que se verifica entre ambos os governos, e de que o Tratado de Amizade e Consulta constituiu a primeira manifestação, logo seguido de vários outros instrumentos diplomáticos que vieram confirmar o real estreitamento das relações entre os dois povos, em última análise, a verdadeira base da nossa Comunidade. Não existem, de facto, razões de outra ordem que não o idioma, as crenças, a raça, as tradições, os costumes, enfim, tudo aquilo que estabelece uma semelhança de modos de vida e que dita as afinidades mais íntimas entre povos diversos.

Longe da justa posição de interesses económicos ou da coincidência de ideologias políticas mais ou menos expansionistas, a Comunidade Luso-Brasileira prossegue a sua estrita missão de paz e compreensão que, para além dos governantes, abrange os cem milhões de seres que se exprimem pela mesma língua e vivem e trabalham pelos cinco continentes.

Esta intensa cooperação a que os recentes tratados emprestarão a solenidade dos actos oficiais, mas que lhes era anterior, tem agora a oportunidade de alcançar os altos desígnios que presidiram ao seu estabelecimento, através da intensificação dos contactos e fortalecimento das relações que se processarão nos mais diversos campos da actividade pública e privada. Assim, e no âmbito dos acordos já celebrados, prevê-se a continuação do programa de relações culturais que, nomeadamente no sector escolar, traz a cada um dos países, bolsos universitários ou post-universitários da outra Nação. Mero aspecto, porém, do amplo complexo de relações luso-brasileiras, estas dilatam-se à própria cooperação, que no plano internacional se traduz no estabelecimento de uma constante de política externa, inteiramente à margem das flutuações temporárias, e à base da qual ambas as pátrias podem assumir serenamente o papel que lhes cabe no Mundo dos nossos dias, o que, ainda há poucas semanas, foi exuberantemente manifestado pela cordial visita de uma frota naval brasileira à capital provincial de Angola, apesar da clara apreensão que certos representantes africanos em Brasília apressadamente exprimiram no Ministério das Relações Exteriores, e, precipitadamente, comunicaram aos órgãos da informação.

Assente, com efeito, em tão sólidos fundamentos, a comunidade, forte dos valores históricos que representa e reforça pela últimos acordos comerciais, assume hoje a posição de importante peça no contexto internacional, isto é, o carácter de uma realidade com a qual o futuro terá de contar. Não há, de facto, limites possíveis para as previsões que se queiram estabelecer quanto aos destinos dos dois países. Os convénios reafirmaram algo que lhes era anterior, mas, simultaneamente, constituíram a força dinâmica que decididamente lançou a cooperação luso-brasileira no ritmo acelerado que corresponde aos potenciais de desenvolvimento de duas Nações de imensa extensão territorial e significativo volume demográfico, e que, sobretudo, se sentem unidas por uma iden-

tidade que levou o próprio Presidente brasileiro a afirmar: «Em verdade, somos um só povo em sangue e espírito.»

Por uma ou por outra margem do Atlântico existe, de facto, algo que é muito de compreensão mútua, de amizade desinteressada, enfim, de algo que é uma comunidade ímpar que no dia 22 de Abril terá a sua data comemorativa — a Comunidade Luso-Brasileira.

## O III Congresso Nacional de Turismo

(Continuação da 1.ª página)

nós o afirmou publicamente! — O Algarve merece ser olhado com um carinho muito especial. Carinho (interesse e felicidade) daqueles que possuem um tesouro e que só agora o descobriram.

Assim, desta tribuna — embora modesta mas virada para os quatro pontos cardiais do País — tenho o prazer (o grande e sincero prazer) de sugerir conscientemente ao Senhor Sub-Secretário de Estado, Dr. Paulo Rodrigues, e ao Senhor Comissário Nacional de Turismo, Eng.º Alvaro Roquette, que o próximo Congresso Nacional de Turismo se realize precisamente na Província do Algarve, permitindo assim que sejam estudados, discutidos (e porventura resolvidos em grande parte) alguns dos problemas magnos que afectam ainda o desenvolvimento turístico do Algarve — que o mesmo é dizer o desenvolvimento turístico de Portugal! Bem sei que nas conclusões do II Congresso Nacional de Turismo, efectuado há bem pouco tempo em Lourenço Marques (e do qual, infelizmente, chegaram tão poucas notícias até nós) se prevê a possível realização do próximo Congresso em Macau ou em Angola.

Sem menosprezar, de modo algum, qualquer dos locais indicados (e que merecem também, sem dúvida, o maior interesse da Nação!), suponho contudo que, por uma questão sentimental de equilíbrio, será mais lógico e mais justo alienar os locais escolhidos, dentro e fora do continente.

Deste modo — como o primeiro Congresso teve lugar em Lisboa e o segundo em Lourenço Marques, o terceiro realizar-se-ia de novo no continente (portanto, no Algarve) e o quarto teria então como cenário Macau ou Luanda. E assim por diante, claro está, pois não devemos nem esquecer que o Porto e o Funchal merecem também (por muitos motivos funcionais) servir de cenário e de centro a um Congresso Nacional de Turismo.

Para já, o «Jornal de Lagoa» ergue nos espaços a sua pergunta que, segundo espera, irá encontrar o eco em toda a Imprensa Algarvia — «PORQUE NÃO SE REALIZA NO ALGARVE O III CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO?»

Gentil Marques

# LAGOS *Retratada.*

## Perseguição injusta!

Há já algum tempo que Carlos Manuel Martins Murtinheira, vem sendo vítima dos efeitos da sua vida um tanto ou quanto despreocupada. Pintor de brocha, de seu ofício, claro que, nem sempre há trabalho a garantir a sua actividade permanente, foi o que sua mãe, a avó e um irmão e quase toda a cidade me disseram. E nesta suspensão de trabalho, o que há-de ele fazer? Meter-se fechado em casa, ele, um moço cheio de vida?!

Assim, ele, como os demais rapazes da sua idade e até mesmo velhos, aba-lava para a praia banhar-se e divertir-se, ou entregue ao prazer da pesca submarina.

Em dado momento, porém, quando surgiu a onda endiabrada dos Beatles, ele também deixou crescer o cabelo e umas barbichas. Deu-lhe para usar roupas exóticas, nas suas cores. O cabelo e a barba trazia ele sempre muito bem cuidados e as suas roupas asseadas.

Usámos também, na nossa mocidade, umas grandes barbas à Guerra Junqueiro; dedicamos grande admiração pelos eminentes poetas Antero do Quental, João de Deus e Junqueiro. E na mocidade que o homem se faz poeta; e eu, nesse tempo, meteu-se-me na cabeça que também era poeta! Segui a escola Junqueireana, não me importando com a respectiva metreficação clássica. Por isso, os meus pobres versos saíam sempre sem peso nem medida. E havia de ter muita graça se alguém, nesse tempo, embrasse com as minhas barbas, forçando-me a cortá-las!

É claro, volta e meia, os banhistas, especialmente estrangeiros, queixam-se do desaparecimento de objectos deixados junto das suas roupas, na praia. As autoridades, evidentemente, são forçadas a fazer investigações. Na altura em que os queixosos acharam falta dos objectos, quem eram os indivíduos que se encontravam na praia? E o Carlos Manuel lá entrava no grupo...

## Aniversário de uma decisão

(Continuação da 1.ª página)

Comemorando, pois, essa efeméride, a Imprensa de Angola recordou a data a essa frase, também já histórica dita por Salazar ao País: «Para Angola, rapidamente e em força».

Tudo isto fez com que ao gabinete do senhor Presidente do Conselho chegassem numerosos telegramas de gratidão, mostrando quanto devem ao homem providencial que soube não só interpretar a vontade da nação, como dar-lhe imediata e fulgurante concretização.

Angola não esquecerá mais essa decisão histórica e menos ainda a figura do homem que, encarnando as virtudes ancestrais do povo português, soube com firmeza, e na hora exacta, orientar os destinos do País.

O «Diário de Luanda» sintetizando a opinião dos portugueses de Angola escreveu:

«Todos devemos uma oração em memória de quantos tombarão em defesa de Angola e um monumento de gratidão ao Homem que foi fiel intérprete da vontade da Nação — Salazar».

Com a decisão de continuar, Portugal não apenas continuará em África, como susto o entusiasmo criminoso com que o terrorismo pensava poder subverter toda a África.

J. Lopes

### PLANTAÇÕES

Marco, Abril e Maio é a melhor época para a plantação de citrinos (Laranja, Tangerina e Limão).

Antes de fazer as suas plantações não deixe de visitar ou consultar os

### VIVEIROS DA QUINTA DAS FLORES

onde encontrará a mais rigorosa selecção das citrinas mais recomendadas, tais como Dalmau, Thompson, Improved Navel, Jaffa, Setubal, D. João e Valência Late

Peça Catálogo grátis a:

## MELO & IRMÃO, L.ª

QUINTA DAS FLORES — COIMBRA

Nos interrogatórios no posto da G.N.R. nada de condenável se tem apurado contra os interrogados, razão porque são mandados em paz.

Alguém, tido por pessoa importante em Lagos, abeirou-se há tempos de mim, procurando mover-me a «castigar» o Carlos Manuel, na Imprensa. Prometi, mas para isso teria que certificar-me primeiro da verdade...

Fomos a casa da família do alvejo do. A família Murtinheira é bem conhecida em Lagos; é honesta e composta de arrojados marinheiros e pescadores competentíssimos.

A mãe e toda a família do Carlos são unânimes em afirmar que este tem sido vítima da perseguição de alguns indivíduos, os quais, à última hora, manifestaram a sua aversão pelo filho.

Para apuramento da verdade, fui durante muitos dias até às praias, em observação. Nada vi nas acções do Carlos, do que normais. Vi, sim, atitudes e acções pouco aceitáveis, praticadas por rapazes filhos de gente «fina»... merecedoras da vigilância das autoridades.

Mas, certo dia, por o Carlos e outros rapazes terem praticado uma acção pouco engraçada, foi aquele sujeito a apresentar-se todos os meses na Secretaria Judicial, não frequentar o cinema e as praias senão aos domingos e dias feriados. Era preciso obrigá-lo a trabalhar, porque ele era acusado de não trabalhar!

Ao aproximar-se o serviço militar, a mãe, como o sr. dr. Delegado tivesse sido transferido para Portimão e o Tribunal estivesse sem juiz, foi até aquela cidade, indagar.

Como o seu filho vai para a vida militar, agora, o Tribunal já nada tem com ele. É um assunto arrumado.

Porém, o Carlos Manuel, devido a doença, apenas serviu no Regimento de Estremoz durante 4 meses; depois de hospitalizado, foi mandado para casa. Como tivesse recebido de sua mãe tais informações, não mais se apresentou no Tribunal e continuou a frequentar a praia e o cinema, quando o tempo lhe surgia sem trabalho.

De novo é chamado a capítulo e preso durante um mês, sendo solto na Sexta-Feira de Paixão, cruzando com ele na procissão da noite.

Dias depois, quiz saber a razão de semelhante perseguição. Meti bedelho por toda a parte, falei com muita gente. Grande maioria era a seu favor. Alguns, contra. Mais uma vez fui a casa dele. Eis a sua versão.

De toda esta pressão absurda que ultimamente me tem sido feita, eu não culpo as autoridades: devo-a unicamente a alguém influente, que me dedica aversão injusta, que não me perdoa por eu ter conseguido o namoro com esta pequena alemã, que me dedica muito afecto e mantém firmes desejos de se casar comigo! Alguns desses tipos procuram insinuar-se no espírito da minha noiva, mas foram por ela firmemente repudiados.

O tempo que eu perco na praia, junto dos estrangeiros, quando não tenho trabalho, é apenas pelo motivo de desejar aprender convenientemente idiomas que, de outra forma, seria impossível aprender. Penso dedicar-me à indústria hoteleira, pois o ofício de pintor não oferece trabalho permanente.

Uma pessoa tornar-se suspeita de autor de poucas vergonhas praticadas por inconscientes, é fácil: basta alguém o indicar às autoridades; agora criminalizar criteriosamente, hoje, é muito difícil!

«Esta vez as autoridades judiciais impuseram-me o seguinte: não me é permitido tomar banho no mar durante os dias de semana; só posso ir ao cinema aos domingos e dias feriados; não posso usar o meu cabelo e barba como muitas pessoas usam, embora eu os tivesse cuidadosamente bem penteados e asseados; não posso usar uma bengala trabalhada a canivete, por mim, artisticamente talhada; não posso fumar por um cachimbo que a minha noiva me trouxe da Alemanha, nem posso usar roupas iguais às que muitos outros homens usam!»

No final destes queixumes falei com a noiva do Carlos Manuel. É uma rapariga simpática e afável, denotando uma certa cultura e dotada de sentimento merecedores do meu total respeito. Ela ama o seu Carlos e quer casar-se com ele. Despediu-se de mim, dizendo-me que seguirá amanhã para a Alemanha, onde vai combinar com os seus pais o enlace matrimonial. Indicou-me também os nomes dos indivíduos que, em Lagos, a perseguiram com propostas desonestas... Como vêm, a tragédia do Carlos Manuel dava bem um bom filme — porque a sua vida e a de sua noiva, em Lagos, é bem um romance de amor, embora platónico.

Manuel Geraldo

## Casa em Tavira VENDE-SE

Com 6 compartimentos, de sólida construção, quintal e poço com boa água, no Largo do Cano, 30-31.

Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54 — Tavira.

# ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

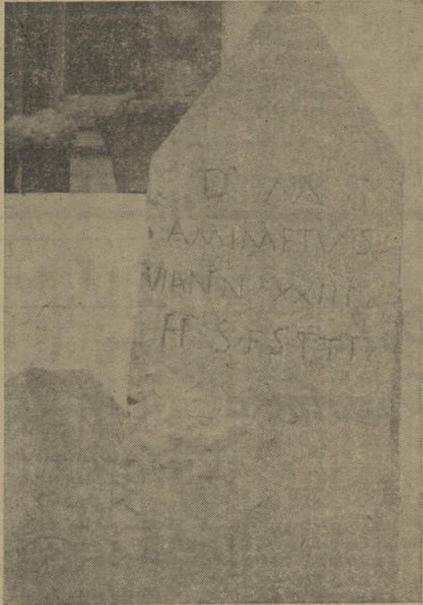
(Dos romanos aos árabes, na zona central da provincia)

por J. Fernando Mascarenhas

## A necrópole descoberta na Alfanzia e um dos seus cipos (18)

Enquanto uma das sepulturas dessa necrópole continha um cipo com uma inscrição perfeitamente nítida, as restantes nada continham sob o aspecto epigráfico.

Tais sepulturas, como tantas outras que se têm descoberto no Algarve durante a faina agrícola, são testemunho do cuidado que os romanos tinham com os seus mortos. Era tal esse cuidado que constituía dogma na religião romana «as almas dos insepultos não podiam entrar nos logares reservados depois da morte para os bem-aventurados (*Campos Elísios*), e que erravam cem anos nas margens do Estygio, até entrarem naquelas moradas; por isso tinham o maior cuidado de render aos mortos os



Cipo da Alfanzia

últimos officios. Quando se sabia que um defuncto não tinha sido sepultado, e não se podia descobrir o corpo, erigia-se-lhe um cenotaphio (*tumulus inanis ou honorarius*), e perante elle se celebravam os officios funebres». «Era a morte por naufrágio a que um romano temia mais».

A sepultura com inscrição, devia ser de algum membro de familia possuidora de casa agricola na *Alfanzia* e redondezas e, as restantes, talvez de gente humilde, servos possivelmente.

Nesta zona do Algarve deviam ter existido algumas vilas romanas, como tantas outras houve na mesma provincia, aproveitadas depois, pelos mouros, quando seus senhores.

Para defesa e observação construíram os novos dominadores a torre, cujos vestígios aí se vêem, torre que, por seu turno, foi posteriormente utilizada, após a conquista do Algarve pelos nossos reis, para observar a aproximação do inimigo — desta vez os próprios mouros que haviam sido escoraçados para as terras do Magreb. E se é certo que El-Rei D. Dinis restaurou imensos castelos e fez construir várias torres pelo País fora, designadamente, no Algarve, esse género de *torres-atalaia* fazia parte do sistema defensivo dos árabes e o aspecto antiquíssimo da torre da *Alfanzia* quer-nos parecer remontar ao dominio árabe.

Na *Alfanzia*, há uma parte muito fértil e abundante em água potável, onde ficariam essas vilas que os vestígios arqueológicos atestam, e outra pedregosa, cheia de mato e alfarrobeiras, as quais se dão muito bem em terrenos dessa natureza.

Ora a necrópole encontrou-se precisamente na parte não cultivada, o que é lógico, pois os romanos tinham o costume de enterrar os seus mortos fóra das cidades e dos locais onde tinham habitações.

(CONTINUA)



### Luz de Tavira

**Necrologia** — Faleceu no passado dia 30 de Abril, no sítio do Pinheiro onde residia, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Pereira, de 89 anos de idade, viúva. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Mártires de Freitas, do sr. Manuel Correia de Freitas e sr. José Correia de Freitas, proprietários e residentes no mesmo sítio. Era sogra do sr. José de Sousa Reis e srs. D. Patrocínia Celeste Mendonça e António Gonçalves. Era ainda avó dos srs. José de Freitas Sousa Reis, proprietário, do sr. Zacarias Luiz de Freitas, comerciante, e da sr.<sup>a</sup> D. Celeste Freitas Coelho residente em Olhão.

No seu funeral para o cemitério desta terra o qual foi uma sentida manifestação de pesar, devido às circunstâncias da sua morte, incorporam-se bastantes pessoas.

Por tal motivo apresentamos à família enlutada as nossas sentidas condolências.

**Sociedade Columbófila Luzense** — Esta nova Sociedade fundada

### Anuncie neste Jornal

### TOTOBOLA

34.<sup>a</sup> jornada 14/5/967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Marítimo — Leixões	2
2	Sanjoanense — Varzim	1
3	Belezenenses — Porto	x
4	Guimarães — Braga	1
5	Barcelonense — Tirsense	2
6	Vilanovense — Boavista	2
7	Gil Vicente — Vianense	2
8	Feirense — Águeda	1
9	Guarda — Mortágua	1
10	Tramagal — Sacavenense	2
11	Grandolense — Sesimbra	2
12	Lusitano V. R. — Juvent	x
13	U. Montemor Beja	x

V. P.

há pouco, continua a progredir e são em número crescente os associados. Tendo inaugurado há pouco a sua sede, notando-se a frequência, de muitos sócios que ali apresentam e discutem os seus problemas columbófilos.

## Noticias Pessuais

Fazem anos:

Hoje — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Em 8 — Srs. António Henrique de Almodovar Bernardo, José Maria Bernardo e João José Afonso Fernandes.

Em 9 — D. Gregória da Conceição, srs. Artur Arriegas Pacheco e António dos Anjos Trindade Marinheiro, menina Maria Ermelinda dos Santos e os meninos José Maria Lucas dos Santos e José Jorge da Silva de Sousa Carrilho.

Em 10 — D. Edite Paulina Vieira e o menino António Jorge Fernandes Silvino da Trindade.

Em 11 — D. Maria Luisa Costa Luz Peres e o sr. Venceslau Damasceno Reis Ferro.

Em 12 — Menino Joaquim Rogério Frangolho Ventura.

Em 13 — D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, srs. Sebastião Trindade e Virgílio Carlos Pedro e menino António José Lindo e Lopes.

### Partidas e Chegadas

Em viagem de carácter particular, deslocou-se ontem à Itália, a fim de visitar seu filho, sr. Vitor José Cabrita Neto, que se encontra estudando naquele país, o sr. Teófilo Fontainhas Neto e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Augusta Simões Cabrita Neto, administradores da Firma Teófilo Fontainhas Neto, que no regresso visitarão outros países da Europa.

— Regressou de Lisboa, para onde havia seguido de ambulância a fim de ser submetido a tratamento, o nosso conterrâneo sr. Aurélio da Assunção Enes, comerciante nesta cidade, que se encontra já em franca convalescença.

— No passado domingo esteve nesta cidade de visita a seus sogros e cunhados, o nosso prezado amigo sr. Francisco Silva Ramos, Director Escolar do Distrito do Funchal, que a convite da TAP veio em passeio ao Continente.

— Por motivo de promoção foi transferido da Estação dos Caminhos de Ferro de Olhão para a de Vila Nova de Baronia, o nosso prezado amigo sr. Miguel Arcaño Pereira, a quem desejamos muitas prosperidades.

### Registo de Nascimento

No dia 17 do corrente, na Conservatória do Registo Civil de Tavira, foi registada uma criança do sexo feminino, à qual foi dado o nome de Maria Alexandre de Jesus Lázaro, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda de Jesus Lázaro e do sr. José Martins Lázaro, industrial.

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda hoje, dia 7, no jardim público, um concerto das 16 às 18 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

- Curro Elaenares - P. D. - Inru tagoyeno
- Poeta et Payson - Sinfonia Suppé
- Les Patiniers - Valsas Waldteufel
- Panses Angraízes - Branes

### II PARTE

- O Morgadinho dos honoreiros - Op. Nio, Jr.
- Major Lourenço Alves Ribeiro - PD R. Alves

# DOS LIVROS

**DUZENTOS MIL ASSUNTOS em mais de 12 milhões de palavras**

**Força na Areia de Morris Weste**

Síntese rigorosa e actualizada do conhecimento humano, da filosofia às ciências sociais, das artes e da literatura às ciências puras, a VERBO-ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA, de que está concluído o 5.<sup>o</sup> volume, é um empreendimento editorial que situa o nosso país com posição destacada entre as nações difusoras de cultura. Dirigida especialmente ao público de Portugal e do Brasil, a Enciclopédia VERBO constitui, no panorama cultural da grande comunidade, a primeira iniciativa criadora de um instrumento de síntese (ao mesmo tempo largamente informativo) que permite o encontro das mais variadas correntes do pensamento.

A VERBO-ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA dirige-se, por consequência, a um público de 100 milhões de pessoas que falam português e que a partir de agora possuem um esmerado elemento de consulta, um rigoroso instrumento de trabalho. E, paralelamente, a Enciclopédia VERBO é a demonstração assegurada que a cultura portuguesa transpõe, de modo definitivo, os limites da sua incidência habitual, para sustentar um desenvolvimento com os principais ramos do saber universal e com os seus eternos valores.

Concebida e realizada em moldes científicos, inéditos no nosso país, a VERBO-ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA apresenta, como uma das suas marcas de excelência, a característica de os seus artigos serem assinados por autorizados especialistas a quem desde logo a inclui entre as poucas acreditadas Enciclopédias estrangeiras que seguiram idêntico critério de realização bem difícil-mas que, para o leitor consciente da autoridade cultural de uma obra, significa plena garantia.

Cada artigo, ou simples título vocabular, da Enciclopédia VERBO, é acompanhado por bibliografia sobre a matéria versada. Estas informações bibliográficas revestem-se de incalculável valor. Não sendo função de uma enciclopédia esgotar pormenorizadamente um tema, mas apresentar uma síntese que satisfaça as necessidades de informação do leitor de cultura média bibliografias da VERBO constituem uma óptima chave para quem pretenda aprofundar os seus conhecimentos sobre um determinado assunto.

A VERBO-ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA tem já publicados 5 volumes que abrangem de A a CORREGO DO OURO e reúnem 9 388 colunas de texto. Completa, estudará 200 000 assuntos em mais de 12 milhões de palavras. Paralelamente ao texto desta obra magistral a ilustração é o seu condigno e indispensável complemento, apresentando-se com características de todo inéditas no nosso país em trabalhos deste género.

## VENDE-SE

Prédio de 2 andares com frente para a Rua 5 de Outubro e João Vaz Corte Real. Os andares estão devolutos.

Facilita-se o pagamento. Tratar com José Anibal Palma e Silva — Tavira.

Morris Weste é incontestavelmente um dos romancistas mais lidos em todo o mundo. Os seus livros tem atingido tiragens de milhões de exemplares, sucedendo-se em ritmo cada vez mais acelerado as reedições dos já célebres «O Advogado do Diabo», «A Segunda Vitória», «As Sandálias do Pescador», «Kundu», «O Embaixador», «Toda a Verdade» e «Filhos das Trevas».

As suas obras estão traduzidas em todas as línguas e publicadas em quase todos os países.

Entre nós, o sucesso alcançado tem sido idêntico. Não será demais afirmar que dos autores estrangeiros publicados em língua portuguesa, Morris Weste é daqueles cujos romances têm tido melhor aceitação.

Proseguindo numa actuação que já lhe vem sendo tradicional a Livraria Clássica Editora, acaba de publicar mais um romance de Morris Weste com o título FORÇA NA AREIA.

Este livro de magnífica apresentação com uma sugestiva capa de Paulo Guilherme, conta-nos uma história simples mas riquíssima em conteúdo, enredo e narração, que só um Autor como Morris Weste sabe emprestar aos seus romances.

«Vinte arcas de moedas de ouro espanholas num galeão afundado: foi este o terrível engodo que levou Renn Lundigan a uma minúscula ilha do Barrier Reef, com o ministro e violento Manny Mannix na sua peugada. Então, uma linda rapariga, encontrada inconsciente na praia, levou o amor à vida de Renn, enquanto este lutava contra o tempo para descobrir o tesouro que constituía a fabulosa carga do navio.»

**A Marca Amarela de Edgar P. Jacobs**

A Marca Amarela, do escritor e desenhador inglês Edgar P. Jacobs. Centenas de ilustrações a cores, ilustrações onde palpita vida e acção, desfilam uma sequência que lembra o cinema, e um cuidado texto nas legendas, fazem de A Marca Amarela um livro para ver e ler devagar.

### Fátima, Mundo de Esperança

Neste ano em que se louva o meio século decorrido sobre as aparições da Mãe de Cristo na Cova da Iria, a Editorial Verbo celebra o acontecimento apresentando ao público Fátima, Mundo de Esperança, album comemorativo do cinquentenário do prodígio, imaginado e escrito por Fernando Guedes. É uma breve crónica dos factos, que tão grande amplitude tiveram na vida espiritual portuguesa, escrita com firmeza de historiador bem assente em depoimentos irrefutáveis. A apresentação gráfica tem a marca de cuidado que a Editorial Verbo põe em todas as suas realizações. É, portanto, primorosa, ornando-se com 50 formosíssimas fotografias, 27 das quais a cores.

**Troia e os Troianos de Carl William Blegen**

Na abertura da nova época literária Editorial Verbo apresenta ao público o 5.<sup>o</sup> volume da sua já famosa colecção «História Mundi» — Troia e os Troianos, de Carl William Blegen. É um notável estudo que recolhe, de pertíneas investigações arqueológicas, a verdade do sobre o povo valeroso que inspirou Homero para a «Iliada» e a «Odisseia». Houve de facto uma guerra de Troia.

**O mundo em que vivemos de Odilo Costa Filho**

O 8.<sup>o</sup> e último volume de o mundo em que vivemos, agora publicado pela Editorial Verbo, é consagrado a Portugal, continental, insular e ultramarino, e ao Brasil. Termina assim com um preito à comunidade luso-brasileira esta obra que foi uma autêntica volta ao mundo sem que o viajante tivesse que sair de casa. O texto sobre o Brasil, de Odilo Costa Filho, é uma preciosa narrativa em que a beleza literária anda a par do rigor informativo.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.<sup>a</sup> CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# PEIXE

## DESENVOLVIMENTO DA REDE DE FRIO

AS MERCEARIAS E OUTROS ESTABELECIMENTOS EM QUALQUER REGIÃO DO PAÍS, QUE DESEJEM VENDER CONGELADOS, DEVEM DIRIGIR-SE AO SAPP QUE LHE PODERÁ FORNECER, EM CONDIÇÕES VANTAJOSAS, BALCÕES E ARMÁRIOS CONGELADORES PARA ASSEGURAR O ABASTECIMENTO EM PEIXE E FILETES CONGELADOS. TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAÍS

\*TRAVESSA DA SAUDE, 2 - LISBOA



SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAÍS



# Pequenos Apontamentos

O GUADIANA

A Leste do Algarve corre manso e formoso o Guadiana, o grande e bom gigante, dádiva da Natureza aos dois povos peninsulares a quem serve de fronteira. Pois ingratos, os dois países voltaram-lhe as costas e deixaram que se assearasse, estrangulando-o, morrendo em lenta agonia. Já os navios que se dirigem a Vila Real de Santo António têm de procurar outros portos para descarga e as traineiras que demandam pequeno calado correm riscos para entrar no porto, ameaçando de paralisia uma indústria que era próspera. Este estado lamentável prolonga-se já de há muito sempre com tendência a agravar-se. Tem o Governo da Nação de lhe acudir sobrepondo os interesses gerais a quaisquer outros. Mais de uma vez temos anotado que a prosperidade, o bem-estar do Algarve, não está só no turismo. Se este deve merecer especiais atenções não deve absorver todas. O caso do Guadiana pede que lhe dediquemos alguma.

## INFANCIA

Em Lisboa, lá onde a autoridade impera e a civilização se coroa com os seus mais belos enfeites, foram capturados dois indivíduos por desviarem meninas de pouca idade para os mais preveros e repugnantes fins. Um tinha 67 anos, de aparente respeitabilidade, cevava o seu sadismo em meninas que frequentavam a catequese. O outro tinha 35 anos e serviu-se de uma criança de 5 anos na escada da sua residência. Estamos a fazer um esforço grande para refrear a nossa indignação. Não são homens, tomem-se embora alguns por isso, mas o rebatalho, a escória do género humano. Sempre que podemos alertamos os pais, sobretudo as mães, para os perigos que correm seus filhos. Só nos restava este.

Aqui fica a nossa prevenção. E antes de terminar, notámos que o jornal de onde respigamos a notícia trazia o nome do segundo malandrim mas encobria o do primeiro, mais respeitável pela sua idade e talvez até pela sua cultura a que aquela induz, envolvendo-o na aparente respeitabilidade. Dar-se-á o caso que perante a lei também as aparentes respeitabilidades influam? Perante a sociedade vemos que sim e quando o criminoso neste caso repugnante é de mísera condição social, desbaga-se toda a geração como se nela não pudesse haver alguém que se sentisse corar de vergonha por uma mácula que não é culpa sua. Já em tempos aqui se anotou o caso de uns meninos bem que com umas meninas andavam de automóvel pelo esmorecer da madrugada a roubar as garrafas de leite que às portas punham os seus negociadores, gente de condição modesta que duramente agenciavam a sua vida. Também se lhes não soube o nome. Dar-se-á o caso que para o crime de certas pessoas o rosto se lhe cubra de máscara?

Nota — Depois de rabiscações estas linhas vimos outro atentado contra uma menina também de 5 anos. Este também não devia ser de aparente respeitabilidade porque trazia o nome apensado.

## BUROCRACIA

Nas engrenagens da nossa burocracia há coisas muito engraçadas. Destaquemos agora esta: Passa um funcionário público uma existência com luta em duas faces; uma, a do seu serviço e outra com as dificuldades da vida para as quais não auferem proventos que valham. Chega ao fim e muito amigavelmente poem-no na inactividade dizendo-lhe que espere pelos magros vencimentos pois vão fazer o ajuste de contas. E o desgraçado que lutou encarnadamente para não soçobrar nos escolhos que sempre encontrou e que por isso nada conseguiu amellar, aguarda uns meses em jejum absoluto porque nem para pão e água lhe dão. Se não tem parentes ou amigos que dele se amerciem não sabe como transpor este passo do seu calvário.

## RATOS

Ouvimos, não há muito, os números em que estão avaliados os prejuízos causados pelos ratos em todo o mundo. São números impressionantes. E além dos seus danos há o mal maior das doenças que podem transmitir, com relevo para a peste. Nós vamos exterminando sempre que podemos os seus naturais e irreductíveis inimigos; e são eles o morcego, a cobra, a coruja, etc. Proteger estes e combater aqueles devia ser o nos- o lema. Deixemos-nos do que nos dizem erradas superstições e lendas: o mamar das cobras nas mães que estão a criar os filhos, o beber do azeite das corujas, etc, etc. Estes são nossos amigos, os que nos ajudam a combater os ratos e mais bicharada nossa inimiga.

T. e L.

## VENDE-SE

Lotes de terreno urbanizado bem localizado, em Tavira. Trata Augusto Gaspar, P.V.T. — Loulé.

Assinal o «Povo Algarvio»

# pela CIDADE

Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje, *As Noites Loucas do Dr. Jerryll*, com Jerry Lewis e *O Rapaz que roubou um Milão*, com Virgílio Teixeira, 12 anos.

Terça-feira, *O Tirano de Siracusa*, com Guy Williams e *O Sócio Secreto*, com Stewart Granger, 12 anos.

Quinta-feira, *Ela e os seus Maridos*, com Robert Mitchum, Diana Martin, Gene Kelly e Paul Newman, 17 anos.

Sábado, *O Expresso do Inferno*, 12 anos.

Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Maio de 1967.

*Enfermarias e Maternidade* — Drs. Ramos Passos e Jorge Correia e dr.ª D. Maria João Correia.

*Consulta Externa de Clínica Geral* — De 1 a 15 dr. Ramos Passos, às 18 horas; De 16 a 31 Dr. Jorge Correia, às 18 horas. Aos domingos e feriados não há consultas.

*Consulta Externa de Cirurgia Geral* — Dias 15 e 27 drs. Renato Mnsinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

*Consulta Externa de Obstetria e Ginecologia* — As terças-feiras às 9 horas, dr.ª D. Maria João Correia.

*Consulta Externa de Oftalmologia* — As sextas-feiras às 11 horas, dr. Emílio Campos Coros.

*Consulta Externa de Profilaxia Mental* — Dia 27 dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

*Consulta Dispensário do I.A.N.T.* — De 1 a 15 dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31 dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

PREVENIR, MELHOR QUE REMEDIAR: VACINE OS SEUS FILHOS

P.º PARDAL

«A Menina de Águas Frias»

No intuito, certamente, de tornar o seu apostolado mais azeitado e dotar a doutrina moral da Igreja dum sentido actual e humano, o autor de «Gente da Serra» acaba de dar à luz da publicidade um romance dedicado aos jovens.

«A menina de Águas Frias» testemunha a comprovada piedade e a orientação experiente que o P.º Pardal, um dos mais antigos sacerdotes da diocese, sabe usar para, com rectidão, encaminhar as consciências nas sendas cristãs.

Pintou então o perfil cristão mãe da família, a lúcida imagem da estudante católica, a figura do jovem sado que aprecia na rapariga as suas qualidades morais, e até as amizades sinceras de bons tempos que ainda florescem entre compadres e amigos, entre familiares e superiores, principalmente nos meios menos progressivos, e mais provincianos.

Aproveitando as lições de formação cristã e evangélica que são o principal objectivo do romance, monsenhor Pardal procura fomentar o amor pela nossa província, desenrolando perante o leitor os quadros mais pitorescos de quantos o Algarve possui.

Com a correcção e simplicidade da narrativa, se casa a edição elegante e despretenciosa.

## A Sociedade Recreativa

### Musical Luzense

comemora o seu XLII aniversário

A Sociedade Recreativa Musical Luzense, de gloriosas tradições na freguesia, vai comemorar com toda a pompa, a passagem do seu XLII aniversário, no próximo dia 21 do corrente.

Além de um almoço de confraternização haverá um sarau que será abrilhantado pelo Conjunto Musical «Calipso», de Faro.

Felicitemos por tal motivo a simpática agremiação recreativa luzense e agradeçamos a gentileza do convite que nos endereçou.

## Lota de Tavira

Valor das vendas efectuadas nas lotas a seguir mencionadas, durante o passado mês de Abril e respeitante à pesca artesanal:

Tavira . . . . .	554 428\$00
Santa Luzia . . . . .	104 569\$05
Cabanas . . . . .	59 002\$50
Soma . . . . .	698 000\$00

No dia 7 de Maio:

## A SCALA Comemorará

A 1.ª jornada mundial dos meios de comunicação social

É hoje que se realiza em todo o mundo (e por deliberação do Papa Paulo VI, segundo as disposições do Concílio Vaticano II) uma jornada inteiramente dedicada aos Meios de Comunicação Social (Imprensa, Cinema, Rádio, Televisão e Relações Públicas).

Em vários países, projectam-se magníficos programas para festejar tal dia. Em Portugal, a nível Cooperativa de Actividades Literárias e Artísticas SCALA resolveu também colaborar abertamente na iniciativa, promovendo a celebração da Santa Missa do meio dia, na Igreja de S. João de Brito, em Alvalade, por intenção da Jornada Mundial dos Meios de Comunicação Social, seguindo-se um colóquio, na sua sede, Largo Frei Heitor Pinto, 6, sobre o mesmo tema.

A Missa tem entrada pública e será celebrada por Monsenhor Adriano Botelho, Prior de S. João de Brito.

## Grémio dos Industriais

### de Panificação de Faro

Relatório e Contas de 25.º ano

Num Relatório bastante elucidativo, acrescido dos respectivos mapas de contas, elaborados com extraordinária clareza, a direcção deste Organismo dá contas públicas do seu exercício em tudo digno de aprovação e louvor.

Resaltam nas considerações do Relatório dois factos: o primeiro, ter aquele Grémio completado um quarto de século ao serviço da nossa província, o segundo, a impossibilidade que manifesta de manter o preço do pão de 2.ª igual ao que era há 18 anos, quando, na verdade, tudo tem subido e aumentado dentro e fora daquela indústria.

Certamente, a ter razão, como demonstra, não tardará em ser atendido pelos meios convenientes.

## Grémio de Exportadores de Frutos

### e Produtos Hortícolas do Algarve

Relatório e Contas do Exercício

de 1966 e Orçamento para 1967

Sob a direcção dos srs. Francisco Guerreiro Barros, David Mendes Madeira e Teófilo Fontainhas Neto, continua este Grémio a pugnar pela valorização dos produtos que lhe dizem respeito, procurando colocá-los no mercado estrangeiro, aos melhores preços.

Estes, porém, assim como as razoáveis compensações do seu labor, não têm atingido o nível desejado nem o poderão atingir sem uma modificação estrutural que segundo as melhores previsões não deve tardar e será de molde também a proteger os modestos produtores que certamente serão beneficiados quando se chegar a uma solução mais cabal.

Apesar das contrariedades enumeradas conseguiu a direcção algumas vantagens para os sócios, que melhores se teriam declarado se não foram as dificuldades do ano agrícola e os azares comerciais que a actual situação dos mercados vem suportando.

## Caminhos de Ferro

Ribamondego, Nabais (Gouveia), Vila Cortês da Serra, Freixo da Serra, Figueiró da Serra e Folgoso

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia) - Central, Figueiró da Serra - Central e Folgoso - Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgoso expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

## Manuel Geraldo

De passagem para Castro Marim, onde foi tratar de assuntos da sua vida particular, deu-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado correspondente em Lagos, sr. Manuel Geraldo.

7 DE MAIO



# A DEUS

JÁ LÁ VAI A MOCIDADE!  
TODOS OS AMORES MEUS  
SÃO JÁ BRUMA DE SAUDADE  
QUE ANDA ENVOLTA NUM ADEUS.

NUM ADEUS FICA A ALMA PRESA  
QUANDO É PROVA DE AMIZADE,  
E DISSO TENHO A CERTEZA,  
QUE NASCE SEMPRE A SAUDADE.

MISTÉRIO DAS PRÓPRIAS VIDAS!  
PECADO? AMOR? SABE-O DEUS,  
DE QUANTAS BOCAS UNIDAS  
SE DESPRENDEM NUM ADEUS.

ÀS VEZES NA SINGELEZA  
DE UM ADEUS, SIMPLICIDADE,  
PODE GERAR-SE A TRISTEZA,  
PODE GERAR-SE A SAUDADE...

JANEIRO DE 1967

VIRGINIO PIRES



Pela Província

## Armação de Pera

Comemorando o Dia do Turista — Também aqui se prestou justa homenagem ao turista. A direcção da Residencial CMAR, fez exhibir na sua esplanada bar, com geral agrado, o Rancho Folclórico Infantil de Nossa Senhora do Carmo, de Lagoa. A esplanada decorada com gosto artístico, deu à festa um ambiente que à enorme assistência mereceu referências muito especiais.

Os turistas, que bastantes foram os que ali acorreram, dançaram animadamente e consignaram à direcção da Residencial CMAR, o seu profundo agradecimento pelas atenções que foram distinguidos.

Nesta festa, assim a devemos classificar, não faltou a alegria e franca confraternização entre os presentes, e será sempre recordada com saudade, assim nos afirmou um dos presentes.

Agradecemos o convite ao nosso jornal.

**Necrologia** — Faleceu nesta localidade o sr. João Rodrigues, de 95 anos de idade, proprietário e reformado da Guarda Fiscal. Foi combatente em Angola e fez parte da coluna que aprisionou o Gungunhana, comandada pelo capitão Mousinho de Albuquerque. Possuía condecorações uma delas da rainha D. Amélia, e medalha de serviços distintos.

Era pai dos srs. António Vieira Rodrigues, industrial de conservas de peixe e exportador de produtos do Algarve, José Vieira Rodrigues, proprietário e correspondente bancário, casado com a sr.ª D. Ana Isabel Bonança, e da sr.ª D. Ana Rodrigues Reis Vieira, proprietária e exportadora de produtos do Algarve, residente em Albufeira, D. Catalina Maria Rodrigues, proprietária e correspondente bancária, residente nesta vila, e D. Maria Vieira Rodrigues.

O extinto, que pelas suas qualidades de carácter mereceu sempre de todos muita consideração e respeito, foi acompanhado de numerosas pessoas para o cemitério local, onde o seu corpo ficou sepultado.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências. — C.

## NECROLOGIA

D. Leonília de Jesus

No passado dia 11 de Abril, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Leonília de Jesus, de 42 anos de idade, filha da sr.ª D. Maria Luísa e do sr. António de Jesus.

Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos

Após prolongada doença faleceu em Lisboa com a projectada idade de 98 anos, o sr. capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, natural de Tavira, viuvo, pai do sr. dr. António Verol Aboim Vila Lobos, distinto médico analista, ao serviço em África e sogro da sr.ª D. Isabel Mota Figueiredo Vila Lobos.

Com a morte do sr. capitão Vila Lobos, desaparece uma das mais velhas e distintas figuras de tavirense e perde o nosso jornal um dos seus mais sinceros amigos e admiradores.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

## CITRINOS

Exposição do terreno para o laranja

Na escolha do local para a implantação dum laranja, como, aliás, de qualquer outro pomar de citrinos, há que se ter em especial atenção a exposição do terreno.

Um declive suave, abrigado dos quadrantes norte e leste, bem exposto a sul e a poente, é a situação ideal para uma plantação de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras ou toranjeiras.

Uma tal exposição facilita a drenagem hídrica e atmosférica, protege as árvores contra a acção nociva dos ventos frios e proporciona às plantas uma luminosidade que tão benéfica lhes é para a maturação dos seus frutos.

Os organismos regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em colaboração com a Estação de Fruticultura de Setúbal, estão habilitados a esclarecer os interessados acerca deste assunto.

Sobre este assunto ou sobre qualquer outro, que interesse as explorações agrícolas desta região, consulte Estação Agrária da XV Região - Tavira.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, de tarde e à noite e 2.ª feira, às 21 horas, *Se Tu Não Existisses*, com Gianni Morandi e Daura Efrikian, o par mais caro do cinema europeu. 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Regresso das Cinzas*, com Maximilian Sheil, 17 anos.

Quinta-feira, *O Último Moicano* (aventuras) e *Uma Encantadora Idiota*, com Brigitte Bardot e Anthony Perkins, 12 anos.

Sexta-feira, Cine-Clube, só para sócios. Neste dia são postos à venda os bilhetes para o filme que todos querem ver: *Dr. Góvago*, a exhibir nos dias 15, 14 e 15 do corrente.

## Grémio da Lavoura de Tavira

Aos produtores de Milho Comunitário — Aos produtores de milho que tenham semeado ou venham a semear milho híbrido quer para grão quer para forragem, que devem inscrever-se neste Grémio e efectuar, simultaneamente a entrega dos cartões que acompanham a semente, até ao dia 27 de Maio próximo, impreterivelmente.

Recomendamos a maior atenção ara este assunto dado que, apenas mediante as inscrições efectuadas até à referida data, se garantem aos interessados os correspondentes subsídios.

Tavira, 21 de Abril de 1967.

A Direcção